

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: O QUE DIZEM OS PROFESSORES DE MATEMÁTICA?

Riceli Gomes Czekalski (apresentador)¹

Danusa de Lara Bonotto²

Izabel Gioveli³

Resumo: Este trabalho apresenta o recorte da pesquisa que tem como objetivo compreender as avaliações textualizadas por professores de Matemática acerca do documento normativo Base Nacional Comum Curricular. Tais avaliações são textualizadas em quatro encontros de formação continuada pelos professores participantes do programa de extensão denominado 'Ciclos Formativos em Ensino de Ciências e Matemática', desenvolvido na Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo/RS por professores vinculados ao Grupo de Estudo e Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática - GEPECIEM. Participam do projeto professores de Matemática da Educação Básica da região de abrangência da universidade. Os encontros são mensais e realizam-se no laboratório de ensino de Matemática com duração média de três horas. A formação é realizada na perspectiva da reflexão no contexto da educação, entendendo o professor como sujeito da formação e não como objeto dela. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e a constituição dos dados empíricos deu-se por meio transcrição de quatro encontros de formação, nos quais discutiu-se e estudou-se o documento. De modo específico, o foco foi a área de matemática e os anos finais do nível fundamental de ensino dando especial atenção às unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades. O processo de análise dos textos perseguirá as categorias definidas previamente referentes aos saberes docentes mobilizados nas avaliações realizadas pelos professores, as quais serão identificadas mediante os procedimentos do Interacionismo Sociodiscursivo referente ao nível enunciativo. Considerando que a pesquisa está em fase inicial, não se tem ainda os resultados finais, entretanto, as análises preliminares dos textos sinalizam para a realização de avaliações, nas quais mobilizam-se, de modo articulado, diferentes saberes (disciplinares, curriculares, experienciais) produzidos em diferentes contextos. Tais avaliações sinalizam para a necessidade de uma mudança gradativa em relação ao que está sendo proposto no documento e textualizam preocupações referentes: a mudança na ordem dos objetos de conhecimento abordados em cada ano e à ampliação do

¹Acadêmica de Ciências Biológicas - Licenciatura, Universidade Federal da Fronteira Sul –Campus Cerro Largo – RS, Bolsista do PETCiênciasSESu – FNDE/MEC. E-mail: ricelicgbio@gmail.com.

²Doutora em Educação em Ciências e Matemática – PUCRS. Professora de Matemática e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Cerro Largo - RS. E-mail: danusalb@uffs.edu.br.

³Doutora em Engenharia de Minas, Metalúrgica e de Materiais –UFRGS. Professora de Matemática da Universidade Federal da Fronteira Sul –Campus Cerro Largo –RS. E-mail: izabel.gioveli@uffs.edu.br.



estudo desses objetos no decorrer do ensino fundamental, a exemplo disso, a inserção do desenvolvimento do pensamento algébrico e da probabilidade e estatística desde os anos iniciais desse nível de ensino.

Palavras-chave: Formação Continuada. Constituição Docente. Saberes Docentes. BNCC

Categoria:UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento:Ciências Humanas

Formato:Comunicação Oral